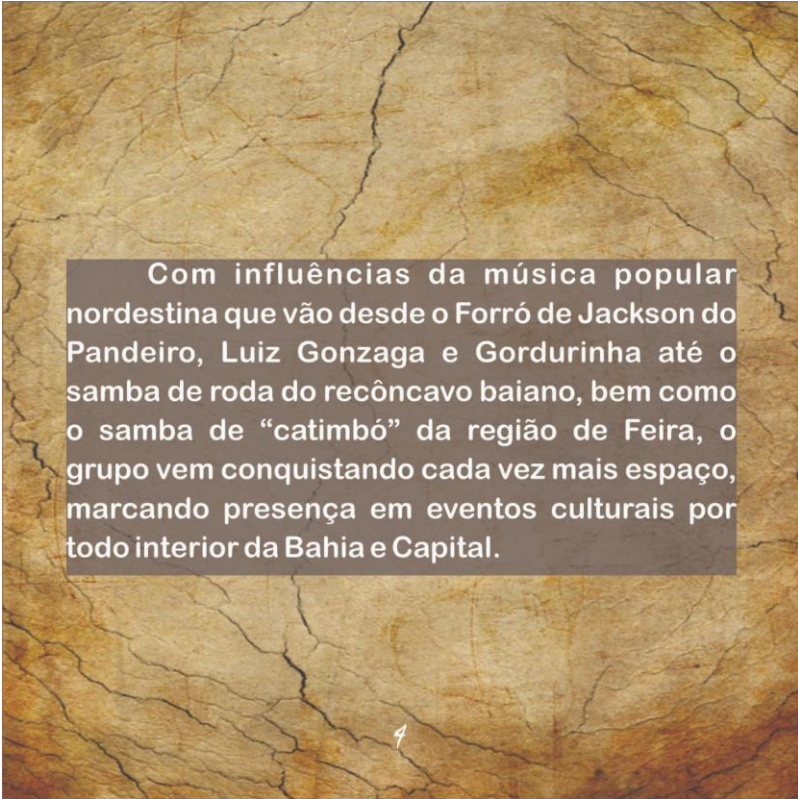


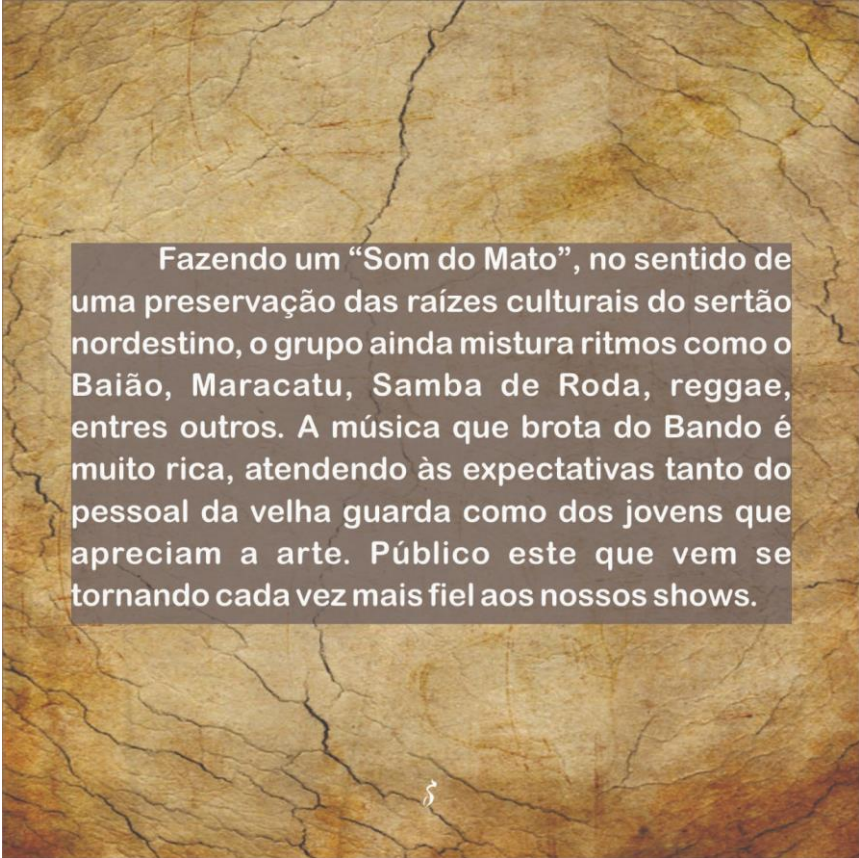
O Bando Farinha de Guerra surgiu em agosto de 2001. Idealizado inicialmente por dois músicos apenas: Gabriel Ferreira (percussionista) e Ricardo Pacheco (vocalista e violonista), teve como seu primeiro nome “Mulungu do Morro”, espécie de árvore típica do recôncavo baiano. Com uma temática regionalista nordestina, o bando foi se desenvolvendo e amadurecendo cada vez mais a sua proposta musical e atribuiu uma nova roupagem aos espetáculos musicais de Feira de Santana e região, apresentando-se em eventos de variadas esferas.

3

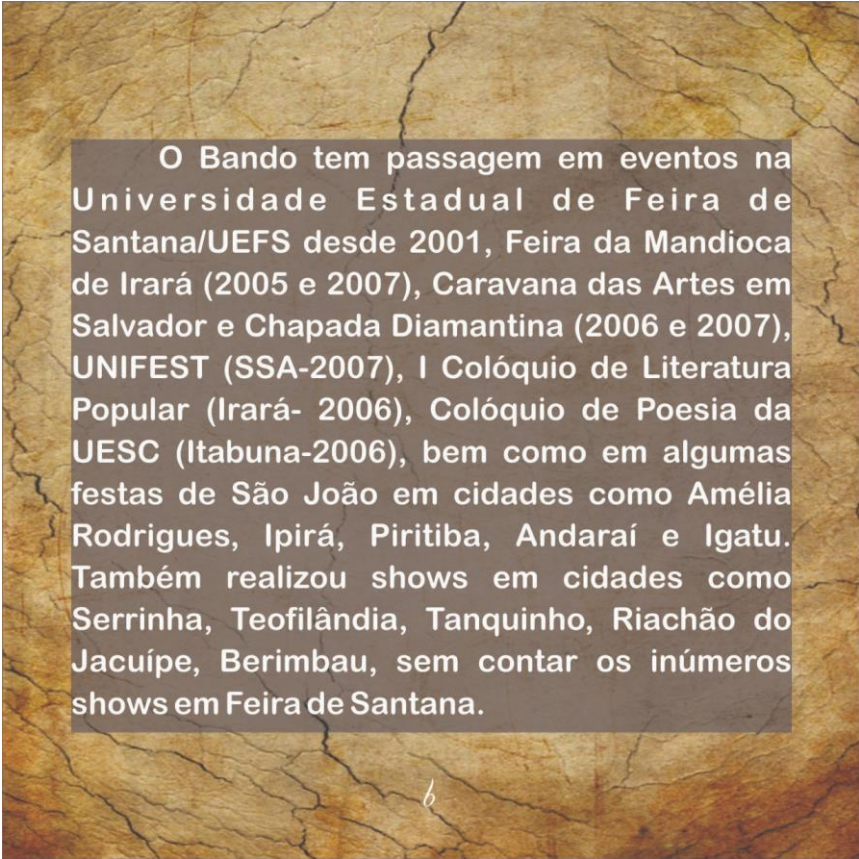


Com influências da música popular nordestina que vão desde o Forró de Jackson do Pandeiro, Luiz Gonzaga e Gordurinha até o samba de roda do recôncavo baiano, bem como o samba de “catimbó” da região de Feira, o grupo vem conquistando cada vez mais espaço, marcando presença em eventos culturais por todo interior da Bahia e Capital.

4



Fazendo um “Som do Mato”, no sentido de uma preservação das raízes culturais do sertão nordestino, o grupo ainda mistura ritmos como o Baião, Maracatu, Samba de Roda, reggae, entres outros. A música que brota do Bando é muito rica, atendendo às expectativas tanto do pessoal da velha guarda como dos jovens que apreciam a arte. Público este que vem se tornando cada vez mais fiel aos nossos shows.



O Bando tem passagem em eventos na Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS desde 2001, Feira da Mandioca de Irará (2005 e 2007), Caravana das Artes em Salvador e Chapada Diamantina (2006 e 2007), UNIFEST (SSA-2007), I Colóquio de Literatura Popular (Irará- 2006), Colóquio de Poesia da UESC (Itabuna-2006), bem como em algumas festas de São João em cidades como Amélia Rodrigues, Ipirá, Piritiba, Andaraí e Igatu. Também realizou shows em cidades como Serrinha, Teofilândia, Tanquinho, Riachão do Jacuípe, Berimbau, sem contar os inúmeros shows em Feira de Santana.